

---

CONCERNING JUVENILE DELINQUENCY. HENRY W. THURSTON. Um volume com 236 páginas. Columbia University Press, New York, 1943.

Este livro representa excelente guia para os responsáveis pelo amparo aos delinquentes infantis. Compreende a revisão dos antigos processos destinados a estas crianças e das modernas perspectivas para a melhor compreensão, tratamento e prevenção da delinquência. Inicialmente, com o fim de objetivar a compreensão popular para com os atos delinquentes, o autor utiliza numerosas citações de jornais e revistas leigos acerca dos inúmeros dramas reais, e faz um apelo em prol do humano e científico conhecimento das razões do comportamento da juventude transviada. Através das histórias de delinquentes, objetiva o conceito de que as delinquências juvenis têm origem em pequenas más condutas irrefletidas que evoluem progressivamente para o crime e assassinato. Discute, depois, as causas da delinquência, expondo as idéias dos mais proeminentes estudiosos do assunto, deixando perfeitamente esclarecidos os fatores mais encontrados, tais como: má nutrição, pobreza, defeitos físicos, emocionais e mentais, capacidade intelectual, condições familiares, fatores raciais, ecológicos, educacionais, e vários outros fatores sociais, como a influência do cinema e de leituras e brincados de caráter belicoso.

No segundo capítulo, Thurston faz o histórico dos tratamentos destinados aos delinquentes e analisa as diversas leis decretadas. Detem-se no estudo da aplicabilidade das leis instituídas por vários tribunais juvenis e faz detida análise crítica da situação de crianças em casas de detenção, em cadeias, salientando o grande valor do trabalho dos inspetores sociais, pioneiros dos agentes sociais de hoje. Na última parte do livro, Thurston demonstra que somente o tribunal especializado não é suficiente, devendo estar êle ligado a uma rede de instituições, serviços e agências sociais dedicadas ao bem estar da criança, tais como as que já existem nos Estados Unidos da América do Norte, instituições que, entretanto, necessitam de mais íntimo entrelaçamento para o ataque conjunto contra a delinquência.

---

JOY ARRUDA